



 LETRAS
CONTEMPORÂNEAS

LUME Clara Fernandes

Copyright 2010 © by Clara Fernandes e Kamilla Nunes.

Capa e projeto gráfico
Yury Hermuche

Ilustração da capa
LUME. Foto: Gláucia Maindra, 2008

Preparação de originais
Fábio Brüggemann

Editores
Fábio Brüggemann
Péricles Prade

ISBN 978-85-7662-058-7

Todos os direitos desta edição reservados à
LETRAS CONTEMPORÂNEAS OFICINA EDITORIAL LTDA.
www.letrascontemporaneas.com.br



**SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO,
CULTURA E ESPORTE**
www.sol.sc.gov.br



LUME

Kamilla Nunes

Concepção e roteiro

Vida e ofício se cruzam, como a trama com a urdidura, na artista Clara Fernandes. A tecelagem, escolhida como ofício desde os anos 80, continua sendo realizada em paralelo com sua produção artística: ansiosa e sensível. Ao invés de separar, Clara utiliza a técnica da tecelagem para desenvolver obras como Terral (1989), Cractais (1996), Iluminuras (1997), Impenetrável (1998) e, a mais recente delas, LUME. Não é a primeira vez que a artista inventa tramas para construir obras tridimensionais, ora com materiais orgânicos retirados da natureza, ora com refugos industriais. Clara vive no contraponto da cidade e do campo, São Paulo e interior de Florianópolis. Entre o barulho de buzinas e a vida solitária das aranhas, ela fixa o banal no extraordinário.

LUME foi concebida em 2006 no ateliê da artista, em Florianópolis. De um ponto de vista mais formal, esta obra é composta de unidades independentes e, exatamente por isto, abandona a noção de uma estrutura única e/ou definitiva. Ela é um todo, como também suas partes. Cada uma das unidades, ou cada LUME, possui autonomia e força independentes. A ordenação das intervenções, bem como o tempo de feitura entre uma LUME e outra, depende do espaço que virá a recebê-la, pois ela é construída dentro de uma concepção de *site specific*.

Idea and Itinerary

Life and craft have met in the artist Clara Fernandes just like the warp and weft. Her craft as a weaver, which she chose in the 1980s, runs parallel with her artistic output: anxious and sensitive. Instead of separating them, Clara employs the techniques from the weft to create works such as Terral (1989), Cractais (1996), Iluminuras (1997), Impenetrável (1998) and, the most recent, LUME. It is not the first time that she has used wefts to build tridimensional works, be it with organic materials from nature or with industrial waste. Clara inhabits the counterpoint between town and country, Sao Paulo and the countryside of Florianopolis. Between honks and the lonely life of the spiders, she places the trivial on the remarkable.

Participações na itinerância de LUME

Curadoria e texto

Kamilla Nunes

Fotografia

Bruno Ropelato
Fabiola Scaranto
Felipe Obrer
Giba Duarte
Gill Konell
Gláucia Maindra
Leila Rodrigues
Mariana Barossi
Monique Bens
Sergio Vignes
Taciana Bonetti

Músicos

Cristian Faig
Fernanda Rosa
Leandro Fortes
Mateus Costa
Mauro Borguezan
Rafael Calegari
Romy Martinez

Participações especiais

Carlos Asp
Dariene Pasternak
Giovanna Zimmermann
José Maria Dias da Cruz
Lena Peixer
Marli Henicka
Marta Martins
Néri Pedroso
Priscilla Menezes
Ricardo Kubrusly
Rosângela Miranda Cherem
Teresa Siewerdt

Catálogo

Clara Fernandes (texto)
Kamilla Nunes (texto)
Yury Hermuche (projeto gráfico)
Bruno Ropelato, Clara Fernandes, Gill Konell e Gláucia Maindra (fotografia)
Luana Barossi (revisão)
Sem Fronteiras Tradução Comunicação

Produção

Antônio Gonçalves
Direção e equipe da Casa das Caldeiras
Direção e equipe do Espaço Cultural BADESC
Direção e equipe do Museu Histórico Palácio Cruz e Sousa
Direção e equipe do Teatro Álvaro de Carvalho
Ipê Faria de Andrade
Pedro Faria Gonçalves
Tatiana Cobbett

www.clarafernandes.com



9 788576 620587

ISBN 978-85-7662-058-7